

Análise de dados em pesquisa qualitativa: aspectos relacionados à triangulação de resultados

Data analysis in qualitative research: aspects related to results triangulation

Cleuma Sueli Santos Suto¹ 

Mirian Santos Paiva² 

Carle Porcino³ 

Dejeane de Oliveira Silva⁴ 

Jeane Freitas de Oliveira⁵ 

Edméia Almeida Cardoso Coelho⁶ 

¹Autora para correspondência. Universidade do Estado da Bahia (Salvador). Bahia, Brasil. cleumasuto@gmail.com

²⁻⁶Universidade Federal da Bahia (Salvador). Bahia, Brasil. paivamirian@outlook.com, cporcino@gmail.com, dejeanebarros@yahoo.com.br, jeane.foliveira@outlook.com, edmeia@ufba.br

RESUMO | OBJETIVO: Apresentar a sistematização da triangulação dos resultados, aportada nas Representações Sociais, por meio de instrumentos metodológicos. **MÉTODO:** Pesquisa metodológica que apresenta instrumentos utilizados no processo de triangulação dos resultados. O material empírico adveio de técnicas projetivas com análises estrutural e lexical por auxílio de softwares e entrevistas com uso da técnica de análise de discurso. Teve como temática a sexualidade e participação de 191 mulheres, de 18 a 75 anos, vivendo com HIV, realizada entre setembro e novembro de 2018. **RESULTADOS:** A análise foi sistematizada e conformou quadros sínteses. A interpretação dos resultados se deu por meio da identificação de núcleos de sentido para cada geração e seu compartilhamento, com a comparação dos resultados obtidos destacando as convergências da triangulação. **CONCLUSÃO:** A experiência metodológica revelou ser plausível sistematizar, de forma prática, instrumentos que auxiliem a análise, revelando possibilidades para a replicabilidade e o aprimoramento em pesquisas com abordagem qualitativa.

DESCRIPTORIOS: Metodologia. Análise de dados. Técnica projetiva. Sexualidade. HIV.

ABSTRACT | OBJECTIVE: Present the systematization of the triangulation of results, contributed to the Social Representations, through methodological instruments. **METHOD:** Methodological research that presents instruments used in the results triangulation process. The empirical material came from projective structural and lexical analysis techniques using software; and interviews using the discourse analysis technique. Thematic was the sexuality and participation of 191 women, aged 18 to 75 years, living with HIV, being carried out between September and November 2018. **RESULTS:** The analysis was systematized and formed summary tables. The interpretation of the results took place by identifying meaning cores for each generation and their sharing, with the comparison of the obtained results highlighting the convergences of the triangulation. **CONCLUSION:** The methodological experience revealed that it is plausible to systematize, in a practical way, instruments that help the analysis, revealing possibilities for replicability and improvement in research with a qualitative approach.

DESCRIPTORS: Methodology. Data analysis. Projective technique. Sexuality. HIV.

Introdução

A pesquisa desenvolve-se por um processo formado por várias fases, que vão desde a formulação do problema até a discussão dos resultados e suas considerações finais. Para a realização de uma investigação com rigor científico, a metodologia e a escolha teórica são fundamentais para validar e se chegar ao fim proposto, qual seja: encontrar soluções para os problemas.¹

Em pesquisa qualitativa, ressalta-se a natureza socialmente construída da realidade por meio da íntima relação entre pesquisador e o objeto de estudo na busca por soluções que se explicitam na experiência social, que, ao ser criada, adquire significado para as pessoas. A pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa dos fenômenos e seus significados.²

A pesquisa metodológica envolve investigação dos métodos de obtenção, organização de dados, e prima pelo rigor na condução e desenvolvimento de pesquisas. Assim, as avaliações por meio de resultados sólidos e confiáveis dependem do rigor da intervenção e dos procedimentos para obtenção desses. Um estudo metodológico se propõe a adaptar e analisar a estrutura e a confiabilidade, assim como validar escalas e instrumentos.³ Nesse sentido, observa-se o aumento do interesse pela pesquisa metodológica entre pesquisadores.⁴

A utilização de multitécnicas para coleta de dados em pesquisa qualitativa necessita ser planejada de forma cuidadosa, pois é ela quem trará o embasamento necessário para os resultados da pesquisa realizada, devendo estar em consonância com os objetivos. Após a fase da coleta, o tratamento dos dados e sua sistematização possibilitarão a análise e a interpretação dos resultados.⁵

Cada procedimento de análise utilizado possibilita avaliar/interpretar o objeto de estudo de um modo particular, a partir de um olhar específico. Assim, a utilização da triangulação metodológica, especificamente, deixa de ser uma estratégia de validação e torna-se um fator de enriquecimento para compreensão do fenômeno.⁶

A objetividade é produto do consenso sociocultural e histórico da comunidade científica regida, portanto, pelo signo da intersubjetividade. Na pesquisa qualitativa, a interpretação é o ponto de partida e o ponto

de chegada, por ser considerada a interpretação das interpretações. Assim, a triangulação, em um estudo qualitativo, pode possibilitar o diálogo entre diferentes técnicas de coleta e análise de dados, fontes advindas da literatura, iluminando pontos obscuros e estabelecendo novos conhecimentos.⁷

A triangulação, advinda das ciências exatas, passou a ser utilizada em estudos da área de saúde por profissionais da área de psicologia. Essa área de conhecimento utilizava-se de testes múltiplos na análise de um mesmo objeto com a finalidade de alcançar resultados convergentes. E, em seguida, propagou-se para outras áreas.⁸

Frente ao cenário apresentado, a relevância de triangular resultados obtidos por meio de técnicas analisáveis com suporte da Teoria das Representações Sociais (TRS) e da Análise de Discurso (AD) tem importância e foi adotada como um recurso fecundo na produção de conhecimentos. Desse modo, trata-se de uma alternativa qualitativa para a validação de uma pesquisa que utilizou múltiplos métodos, com a finalidade de aprofundar e assegurar a compreensão do fenômeno investigado.

A triangulação, de forma mais ampla, pode ser entendida como uma combinação de metodologias diferenciadas, quando se pretende analisar o mesmo fenômeno, o que possibilita consolidar a construção de teorias sociais.⁹ Nesse estudo, foi utilizada como um ponto de partida que permitiu confrontar os resultados obtidos com os diferentes métodos de análise, entre mulheres de diferentes gerações. A sistematização dos resultados, por meio de instrumentos elaborados na pesquisa com a finalidade interpretativa do conteúdo manifesto por mulheres vivendo com HIV, possibilitou revelar o fenômeno.

Com a finalidade de explicar o uso da estratégia de triangulação na abordagem qualitativa, apresenta-se, a seguir, o desenvolvimento de uma pesquisa que utilizou a triangulação intra-métodos com pessoas de diferentes gerações para atingir seus objetivos e, ao mesmo tempo, conferir confiabilidade e rigor à investigação.

Considerando o exposto, surgiu a seguinte questão de pesquisa: como sistematizar a triangulação dos resultados que emergiram da análise dos dados empíricos por meio de multitécnicas em diferentes gerações? Para responder a tal questionamento, neste artigo, traçou-se como objetivo apresentar a sistema-

tização da triangulação dos resultados, aportada nas Representações Sociais, por meio de instrumentos metodológicos.

Método

Trata-se de um estudo metodológico de natureza descritiva que abordou a sistematização de resultados triangulados extraídos de dados analisados com o suporte da TRS e por meio da análise estrutural e lexical e da técnica de AD.¹⁰

O presente artigo apresenta fragmentos da pesquisa desenvolvida e que resultou em uma Tese de doutoramento intitulada: "Sexualidade de mulheres de diferentes gerações após o diagnóstico de HIV", que teve como objeto de pesquisa a sexualidade de mulheres vivendo com HIV. Foi desenvolvida por meio da abordagem qualitativa e ancorou-se nas Representações Sociais (RS), que se constitui em um guia para compreensão de comportamentos, pois permite observar o remodelar e a reconstituição de elementos do ambiente no qual o comportamento deve acontecer. Assim, as RS formam conhecimentos práticos que orientam a ação e a tomada de posição.¹¹ Nesse sentido, a pesquisa originária buscou conhecer as representações sociais de mulheres de diferentes gerações sobre sexualidade após o diagnóstico de HIV ao voltar-se para o exame do processo de construção da realidade a partir das relações sociais.

As RS possibilitaram a compreensão do objeto de estudo ao optarmos pela abordagem estrutural com a Teoria do Núcleo Central (TNC), desenvolvido por Claude Flament, Jean-Claude Abric e Pierre Vergès, que a compõe como estratégia metodológica, propiciando recolher dados qualitativos e estabelecer aceitáveis diálogos interdisciplinares no processo de análise de dados.¹²

AD foi outro método utilizado, por trabalhar com o sentido e compreendê-lo a partir do que é produzido e não do que é traduzido. A AD é um campo de pesquisas que não possui uma metodologia pronta/acabada por lançar mão dos elementos constitutivos do delineamento teórico que balizarão suas análises. Desse modo, por compreender que a teoria e a metodologia caminham juntas, uma conferindo suporte a outra, justifica-se a opção multimetodológica que sustentou o estudo.¹³

Para tanto, buscou-se relatar, com detalhamento, os instrumentos elaborados que possibilitaram apresentar didaticamente os elementos de aproximação e distanciamento advindos do material empírico, mas que foram analisados separadamente.

No plano metodológico, foi desenvolvido uma abordagem plurimetodológica que permitiu trabalhar a complexidade do fenômeno representacional e que apoiou a estratégia de triangulação de dados para estudar o fenômeno da sexualidade de mulheres vivendo com HIV.

A pesquisa envolveu 191 mulheres com idade que variou de 18 a 75 anos e possibilitou a formação de quatro grupos de participantes, em diferentes ciclos de vida. O grupo 1- mulheres na faixa etária entre 18 e 29 anos; grupo 2- mulheres entre 30 e 44 anos; grupo 3- mulheres de meia-idade entre 45-59 anos; grupo 4- mulheres idosas com idade acima de 60 anos.

O campo de estudo foi o município de Feira de Santana, Estado da Bahia, principal eixo rodoviário do Norte/Nordeste do país, cuja população do sexo feminino é 292.643.¹⁴ A coleta de dados ocorreu em um serviço especializado que atende pessoas vivendo com HIV, no período de setembro a novembro de 2018, e que aceitaram participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostragem foi de natureza intencional dentre as cerca de 1.200 mulheres cadastradas no serviço. Uma amostra pode ser considerada ideal quando for capaz de elucidar a totalidade nas suas múltiplas dimensões.¹⁵

Considerando os critérios de inclusão/exclusão estabelecidos e a especificidade da temática e do grupo social das participantes para cada técnica de coleta utilizada, houve a necessidade de se estabelecer um tamanho de amostra que propiciasse, inclusive, o processo de triangulação de dados: 39 mulheres participaram da entrevista semiestruturada e 191 da aplicação do Teste de Associações Livres (TALP).

Do total de 191 mulheres que participaram do momento 1, aplicação do TALP, 39 participaram da entrevista semiestruturada (momento 2). Em relação ao TALP, essa técnica projetiva baseia-se na produção verbal e permite reduzir as possíveis dificuldades e limites na expressão e censura do discurso da pessoa participante da pesquisa. Permite a constituição do universo semântico do objeto de estudo, por meio de elementos latentes não mascarados nas produções discursivas.¹⁶

Os termos indutores foram: 'sexualidade' e 'sexualidade de pessoa vivendo com HIV'. A entrevista seguiu um roteiro que serviu como guia e foi realizada individualmente em consultórios/salas disponíveis no serviço.

As análises dos dados da pesquisa ocorreram em três etapas. Os dados provenientes do TALP com os termos indutores das 191 participantes foram processados com auxílio do software *Ensemble de Programmes Permettant l'Analyse de Évocations* (EVOQ) e possibilitou evidenciar elementos estruturais, centrais e periféricos das RS, configurados em quadros de quatro casas.

As análises dos dados originários das evocações contaram com o auxílio do software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Iramuteq), que configurou gráficos de Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise Fatorial de Correspondência (AFC), Análise de similitude.

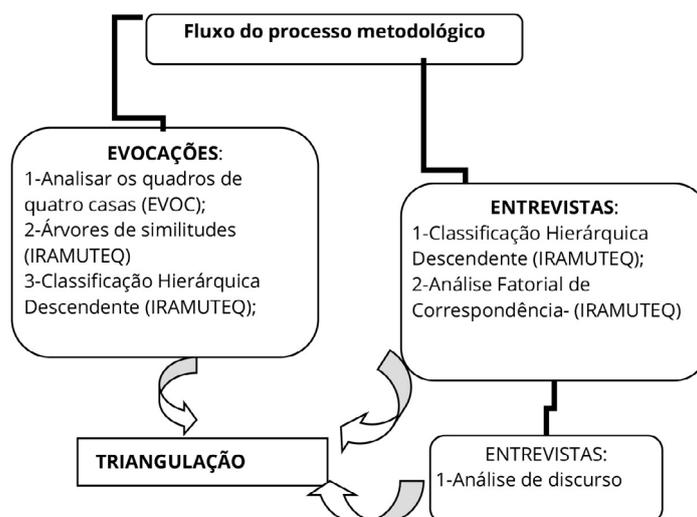
Todas as análises a partir das representações gráficas geradas pelos respectivos softwares, a partir das evocações de palavras e dos dados textuais, foram apresentadas para o total das participantes, também de acordo com grupos desagregados por idade para auxiliar as análises geracionais.

O material advindo das entrevistas foi analisado com base na técnica de Análise de Discurso¹⁷ e conduziu ao agrupamento dos temas e a configuração de três quadros síntese. O refazer do discurso na busca das estruturas de relevância, permitiu codificações de enunciados elementares e suas relações binárias.¹⁸ Assim, a compreensão de relações dialéticas constitutivas da realização social foi calcada na flexibilidade que a teoria faculta à produção do sentido. Uma característica marcante da pesquisa original é a busca do "não-dito", ou seja, sobre o que não se mostra explicitamente nos discursos produzidos pelas mulheres.

Na pesquisa original, o processo de análise do material empírico, por meio da técnica de análise de discurso, obedece aos seguintes passos: Leitura de todo o texto com vistas a localizar as recorrências, bem como as figuras/elementos concretos e temas/elementos abstratos que conduziam a um mesmo bloco de significação; agrupamento dos dados segundo os elementos significativos (figuras ou temas) que se somam ou se confirmam num mesmo plano de significado; e apreensão dos temas centrais, os quais permitem a formulação das categorias empíricas.¹⁷

Em todas as análises, os resultados apontaram elementos diferenciados que compuseram as representações sociais de subgrupos geracionais sobre o objeto estudado e seguiram o fluxo esquematizado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do percurso metodológico para triangulação dos dados. Bahia. 2021



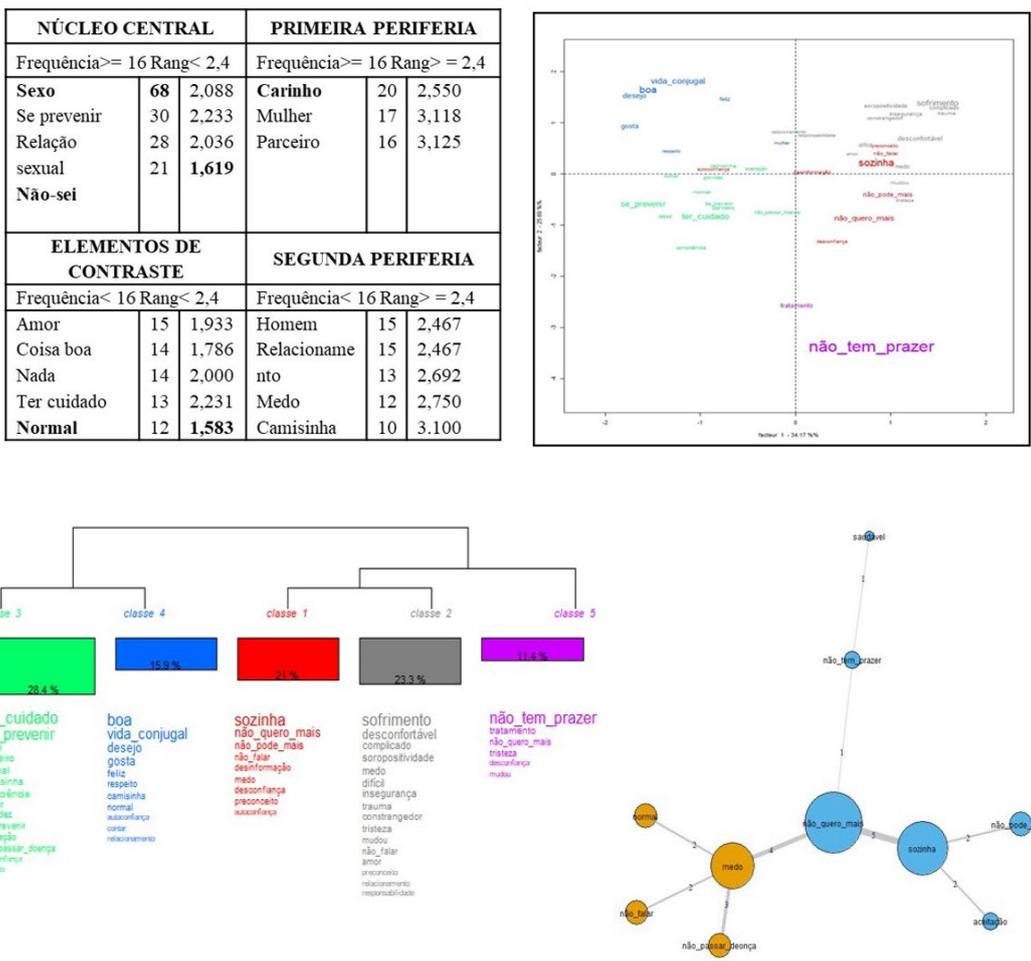
Fonte: Os autores (2021).

A produção do material empírico foi iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia/UFBA, sob o nº de protocolo 2.776.570, conforme regulamentação da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os riscos foram minimizados após o esclarecimento dos objetivos da pesquisa, assegurando a confidencialidade, credibilidade das informações e a privacidade das participantes.

Resultados

Os dados das evocações analisados com auxílio dos softwares foram sistematizados em quadros e figuras que demarcam os passos metodológicos seguidos na organização dos achados (Figura 2).

Figura 2. Síntese dos principais achados em diversas formas gráficas geradas pelos softwares EVOC e Iramuteq. Bahia, 2021



Fonte: Softwares EVOC e Iramuteq.

As análises com base nos quadros e figuras, gerados por meio das evocações, possibilitaram examinar elementos constitutivos do núcleo central das representações (quadro de quatro casas) que encontraram convergência na CHD, AFC e Árvore de similitude. Após essa etapa, procedeu-se a análise das entrevistas, seguindo os passos da técnica de AD16, com a identificação de 17 núcleos de sentido, apresentados a seguir:

1. Os riscos para o relacionamento afetivossexual que podem culminar em recusa da relação sexual ou isolamento.
2. Resistência de parceiros quanto ao uso da camisinha.
3. Dúvidas se revelam e/ou não a sua condição diagnóstica.
4. Medo de serem expostas caso ele comente sobre seu diagnóstico.
5. O alívio com a negatividade do parceiro as livra de culpas.
6. Estabelecimento de novas relações que implicam em dúvidas e sentimento de tristeza/abandono, levando-a a sofrimentos e insegurança na vivência da sexualidade.
7. O temor do agravamento da infecção pela reinfeção é maior quando vivencia ou vivenciou conscientemente a multiparceria do parceiro ou desconhece a condição sorológica do parceiro.
8. O uso da camisinha como fator de proteção está incorporado, após o diagnóstico da soropositividade, como meio de prevenção do parceiro e reinfeção.

9. Tentativas de manutenção da autoestima.
10. Aceitação e confiança na possibilidade de conviver com o HIV.
11. A luta e enfrentamento da aids, por meio de grupos organizados.
12. Estar 'só' ou não se exporem amplia liberdade de se cuidar e não dar satisfação de suas vidas à terceiros.
13. O alívio com a negatividade do parceiro as livra de culpas.
14. Limitação de desejos e dificuldades em revelar desconfortos, em certas práticas sexuais, no intuito de não revelar o diagnóstico.
15. Nível de informação insuficiente sobre o sexo com proteção quando o casal se encontra com carga viral indetectável.
16. Compensação frente ao processo de culpabilização e o medo de expor a condição de soropositividade impulsionam a crença no papel social da mulher como cuidadora.
17. Restabelecimento da autoconfiança dá-se em meio a novas experiências que criam possibilidades de superação de barreiras, com parceiro e família, mesmo enfrentando o temor de possíveis reações, ao compartilhar o diagnóstico.

Durante o processo de categorização foi possível sintetizar os principais achados, localizando os núcleos de sentido que compuseram e atravessaram o discurso em todas as gerações e suas especificidades, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Síntese dos principais achados por geração por meio da técnica de Análise de Discurso. Bahia, 2021

Jovens G1	Apresentou o núcleo de sentido 1 (os riscos para o relacionamento afetivossexual que podem culminar em recusa da relação sexual ou isolamento) e os núcleos 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10 e 11
Adultas G2	Apresentou os núcleos de sentido de 1 a 11 com exceção do elemento 7. Tendo acrescentado os núcleos 12;13;14 e 15.
Meia-idade G3	Não apresentou os núcleos de sentido 1, 2, 7, 13 e 14, acrescentados dos 16 e 17.
Idosas G4	Só apresentou os núcleos de sentido 3; 5; 6; 7; 8 e 16.
Todas	Apresentaram os núcleos de sentido 3; 4; 6 e 8

Fonte: Os autores (2021).

Após conformar o quadro 1, as análises possibilitaram a identificação de elementos comuns e compartilhados por uma ou mais geração, permitindo a compreensão das representações sociais e suas nuances geracionais, conforme o disposto no Quadro 2.

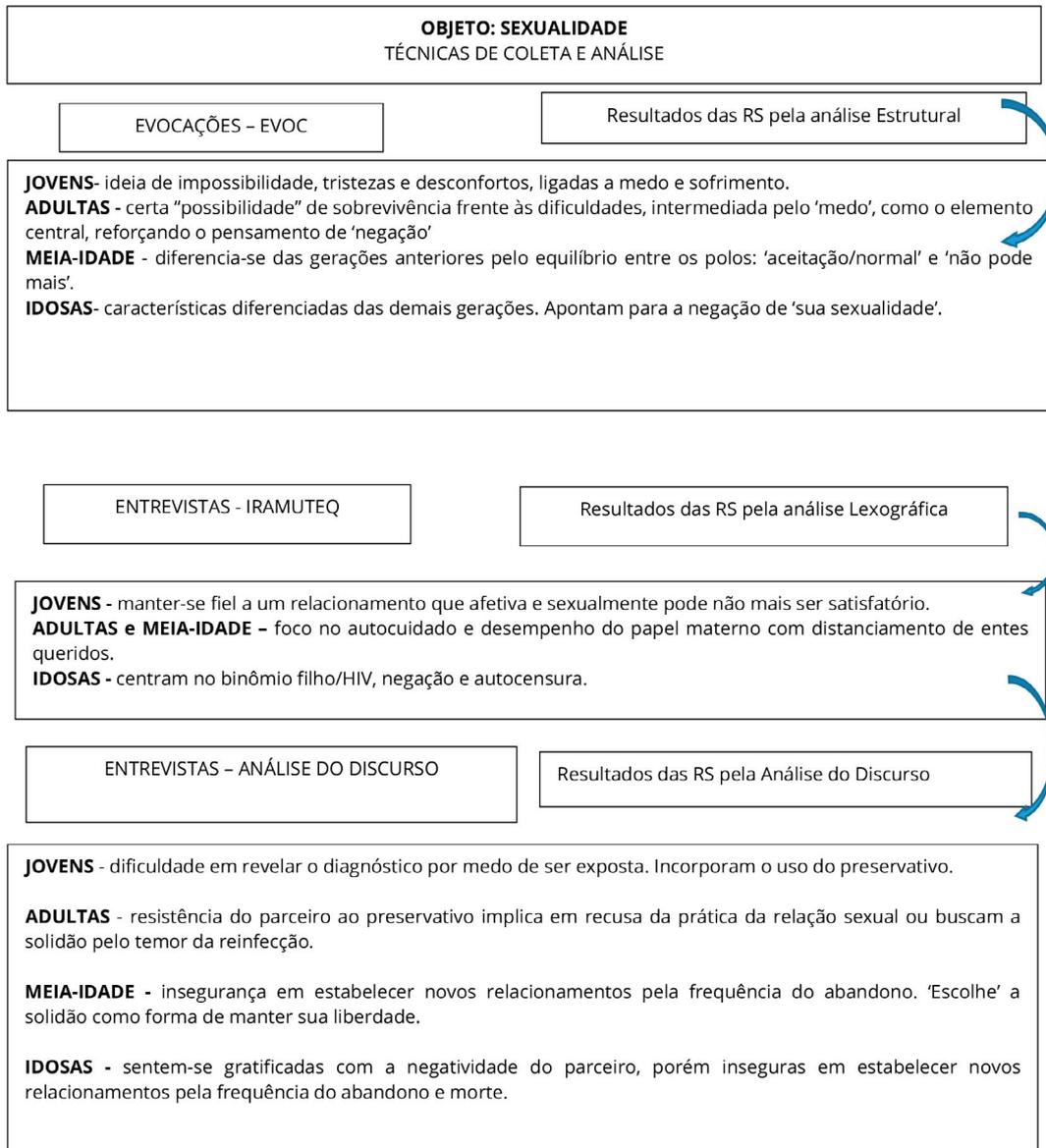
Quadro 2. Síntese dos núcleos de sentido que perpassam gerações. Bahia, 2021

Geração	Núcleos de sentido comuns entre as gerações
Jovens G1	1 e 2 com G2; 5 e 7 com G4; 9, 10 e 11 com G2 e G3 Apresentaram discursos que consonaram com todas as gerações.
Adultas G2	1 e 2 com G1; 9, 10 e 11 com G1 e G3; Apresentando destaque para a incorporação de novos núcelos:12, 13, 14 e 15 compartilhados com G3. No entanto, não houve consonância com G4.
Meia-idade G3	9, 10 e 11 com G1 e G2; 12, 13, 14 e 15 com G2; Apresentando destaque para a incorporação de um novo núcleo que é o 16 compartilhado com G4. Além de apresentar o elemento 17 como exclusivo para este grupo.
Idosas G4	5 e 7 com G1; 6 com G3.
TODAS	Os núcleos de sentido 3, 4, 6 e 8 perpassam as RS de todas as gerações.

Fonte: Os autores (2021).

Por fim, sintetiza-se as ideias que conformam as RS em cada técnica e análise utilizada, de acordo com a Figura 3.

Figura 3. Síntese das análises das Representações Sociais obtidas por diferentes técnicas de coleta e análises dos dados. Bahia, 2021



Fonte: Os autores (2021).

Discussão

Quando se utiliza uma abordagem multimetodológica, as evidências obtidas sobre um determinado objeto são consideradas fortes, pois podem reduzir eventuais vieses, tanto no processo de coleta quanto na sistematização e análise. Assim, ao utilizar diferentes técnicas de coleta dos dados, com vistas a aferir conclusões baseadas no todo, os dados obtidos devem ser analisados em conjunto, e não apenas por métodos individuais.¹⁹

No processo da análise dos dados, a especificidade de cada técnica possibilitou explicitar novos elementos e ampliar a compreensão do fenômeno estudado. Assim, a sistematização dos resultados por meio de instrumentos elaborados na pesquisa, com finalidade interpretativa do conteúdo manifesto por mulheres vivendo com HIV, pôde ser revelado.

Tendo em vista a triangulação dos resultados, no intuito de multiplicar as tentativas de aproximação com o objeto estudado, faz-se necessário não desprezar informações ímpares, que se destacam no material empírico e não são repetidas, pois o potencial explicativo dessas informações proporciona a descoberta da lógica interna do grupo estudado.¹⁵

A triangulação é um procedimento que ao combinar diferentes métodos de coleta de dados, populações e perspectivas teóricas distintas, oportuniza consolidar conclusões a respeito do fenômeno investigado.¹⁹ Em pesquisa social, o desafio principal de um pesquisador é conferir significados às suas conclusões.

Há autores que abordam a triangulação como um método que incorpora abordagens metodológicas distintas. Assim, em pesquisa qualitativa/quantitativa, na qual são empregados métodos diferentes para a obtenção de resultados sobre um único tópico, a triangulação pode ser aplicada.²⁰ Porém, a triangulação metodológica pode ser realizada de duas formas: dentro de uma única abordagem (qualitativa ou quantitativa) ou entre abordagens distintas.²¹ No entanto, o conceito de triangulação abre a possibilidade de se trabalhar diversas perspectivas de compreensão da realidade em seu aspecto metodológico, assumindo uma forma totalmente distinta quando utilizada na pesquisa quantitativa.²¹

Nesse sentido, sabendo-se que nenhuma observação ou interpretação se repete perfeitamente, a triangulação serve também para clarificar significados pela identificação das diferentes maneiras pelas quais um caso é visto.²² O estudo de um tema de pesquisa pode assumir diferentes visões e combinar diversos tipos de dados sob a mesma abordagem teórica para a produção de conhecimento com base em múltiplas perspectivas.²³ Desse modo, uma mesma população pode responder a questionários e entrevistas, facultando a comparação entre suas respostas. Nessa acepção, a triangulação dar-se-á no âmbito do conjunto dos dados pesquisados.⁹

Em um estudo realizado com vistas a conjugar uma análise estatística de vocabulário, um método tradicional de análise qualitativa, considerando o seu desdobramento nas Redes de Conteúdos, possibilitou uma visão mais abrangente na avaliação das informações coerentes e discrepantes entre os métodos.²⁴

O uso da triangulação na pesquisa qualitativa é visto como uma estratégia para atingir os objetivos propostos, avaliar a credibilidade e rigor científico em sua realização. Nesse sentido, não se pode restringir à utilização de apenas um método ou uma fonte de dados.²⁵ Ademais, considera-se que os discursos são complexos, mesmo quando realizamos uma entrevista sobre um tema único - sexualidade - múltiplos aspectos estão relacionados com as representações em sua composição ideológica e de imagem figurativa. Nesse caso, a triangulação permitiu confrontar os resultados obtidos com os diferentes métodos de coleta de dados.

No processo de combinação de diferentes tipos de dados é provável que os resultados se apresentem de distintas formas, ou seja: convergentes, quando os dados produzidos nas diferentes técnicas de coleta apresentarem os mesmos resultados; complementares, quando os dados produzidos a partir de uma técnica complementam questões levantadas em outra técnica; e divergentes, quando as informações são totalmente opostas às produzidas com outras técnicas.²³

Nesse estudo, a triangulação realizada com as análises do TALP (análise estrutural e lexográfica) para o conjunto das participantes foi seguida pela análise das entrevistas (análise de discurso) por subgrupos e tornou possível alcançar a complementação dos resultados.

Na complementação, os resultados se concentram em diferentes aspectos da questão de pesquisa e por serem complementares permitem visualizar um quadro mais amplo da realidade investigada. Ressalta-se, ainda, que foram identificadas convergências e não se observou divergências.

Conclusão

A utilização da triangulação e sua aplicação enquanto sistematização metodológica na pesquisa social, com vistas a reduzir vieses e conferir fidedignidade, revelou possibilidades de aprimoramento de análises em pesquisas com abordagem qualitativa. Assim, por intermédio da apresentação dessa experiência metodológica, foi possível constatar que a sistematização de forma prática, a partir da aplicação de instrumentos e/ou multitécnicas de análise já consolidados no âmbito da pesquisa, possibilita primar pelo rigor e aprimoramento técnico-científico.

Agradecimento

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, por meio de bolsa: BOL0396/2018.

Contribuições das autoras

Suto CSS e Paiva MS participaram da concepção, análise e interpretação dos dados. Suto CSS, Paiva MS, Porcino C e Silva DO participaram da redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual. Suto CSS e Coelho EAC aprovaram a versão final do artigo científico.

Conflito de interesses

Nenhum conflito financeiro, legal ou político envolvendo terceiros (governo, empresas e fundações privadas, etc.) foi declarado para nenhum aspecto do trabalho submetido (incluindo, mas não se limitando a subvenções e financiamentos, participação em conselho consultivo, desenho de estudo, preparação de manuscrito, análise estatística, etc.).

Referências

1. Ribeiro RP, Ribeiro BG. Métodos de pesquisa qualitativa: uma abordagem prática. In: Lacerda MR, Costenaro RG. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Porto Alegre: Moriá; 2015.
2. Sousa FG, Erdmann AL, Magalhães AP. Contornos conceituais e estruturais da pesquisa qualitativa. In: Lacerda MR, Costenaro RG. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Porto Alegre: Moriá; 2015.
3. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011.
4. Melo WS, Oliveira PJ, Monteiro FP, Santos FC, Silva MJ. Guia de atributos da competência política do enfermeiro: estudo metodológico. Rev. Bras. Enferm. 2017;70(3):526-34. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0483>
5. Marconi MA, Lakatos EM. Técnicas de Pesquisa. 7ª ed. São Paulo: Atlas S.A; 2011.
6. Spink MJ. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2013.
7. Minayo MC. O conceito de representações sociais dentro da sociologia clássica. In: Guareschi PA, Jovchelovitch S. Textos em representações sociais. 14ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2013.
8. Farmer T, Robinson K, Elliott SJ, Eyles J. Developing and Implementing a Triangulation Protocol for Qualitative Health Research. Qual Health Res 2006;16(3):377-94. <https://doi.org/10.1177/1049732305285708>
9. Flick U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman; 2009.
10. Minayo MC. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: Consensos e controvérsias. Rev. Pesqui. Qual [Internet]. 2017;5(7):1-12. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4111455/mod_resource/content/1/Minayosaturacao.pdf
11. Moscovici S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2012.
12. Wachelke JF, Wolter R. Critérios de Construção e Relato da Análise Prototípica para Representações Sociais. Psic.: Teor. e Pesq. 2011;27(4):521-6. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722011000400017>

13. Silva JC, Araújo AD. A metodologia de pesquisa em Análise do Discurso. *Grau Zero — Revista de Crítica Cultural* [Internet]. 2017;5(1):17-31. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/grauzero/article/view/3492>
14. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Brasil). Cidades [Internet]. IBGE [citado 2016 set 07]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>
15. Minayo MC. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes; 2016.
16. Neves DA, Brito RC, Córdula AC, Silva J, Tavares DW. Protocolo verbal e teste de associação livre de palavras: perspectivas de instrumentos de pesquisa introspectiva e projetiva na ciência da informação. *Ponto de Acesso*. 2014;8(3):64-79. <http://dx.doi.org/10.9771/1981-6766rpa.v8i3.12917>
17. Fiorin JL. *Elementos de Análise de Discurso*. 16ª ed. São Paulo: Contexto; 2018.
18. Orlandi EP. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes; 2015.
19. Zappellini MB, Feuerschütte SG. O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração. *Administração: ensino e pesquisa*. 2015;16(2):241-73. <https://doi.org/10.13058/raep.2015.v16n2.238>
20. Cresswell JW, Plano Clark VL. *Pesquisa de métodos mistos*. 2ª ed. Porto Alegre: Penso; 2013.
21. Tuzzo SA, Braga CF. O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese. *Rev Pesqui Qual* [Internet]. 2016;4(5):140-58. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/38>
22. Figaro R. A triangulação metodológica em pesquisas sobre a Comunicação no mundo do trabalho. *Revista fronteiras - estudos midiáticos*. 2014;16(2):125-31. <https://doi.org/10.4013/fem.2014.162.06>
23. Flick U. *Introdução à metodologia de pesquisa*. Porto Alegre: Penso; 2013.
24. Nascimento ARA, Menandro PRM. Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada. *Estud. pesqui. psicol.* [Internet]. 2006;6(2):72-88. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/ojs/index.php/revispsi/article/view/11028/8731>
25. Santos KS, Ribeiro MC, Queiroga DE, Silva IAP, Ferreira SMS. O uso de triangulação múltipla como estratégia de validação em um estudo qualitativo. *Ciênc. saúde coletiva*. 2020;25(2):655-64. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.12302018>